

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**INSTITUTO DE ECONOMIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA**  
**PPGE-IE/UFRJ**

**Seleção Doutorado 2018/2019: Programas e Bibliografia**

A banca examinadora irá formular uma ou mais questões sobre um ou mais tópicos dos programas abaixo.

A prova de cada área será realizada sem consulta e terá duração máxima de 2 horas.

**MICROECONOMIA**

Programa:

1. Equilíbrios parcial e geral competitivos; coordenação e bem-estar.
2. Concorrência como interação estratégica: elementos de teoria dos jogos não cooperativos e modelos clássicos de oligopólio.
3. Concentração, poder de mercado e coordenação oligopolista; barreiras à entrada, saída e preço-limite.
4. Inovação tecnológica e estruturas de mercado.
5. Teoria dos custos de transação: O. Williamson; relação agente-principal e a organização da firma como uma estrutura de incentivos.
6. A firma na abordagem evolucionária.

**Bibliografia Sugerida:**

Davies, S. e Lyons, B. (org) (1998) Economics of Industrial Organization. Londres, Longman. Cap 2, 4 e 5

Furubotn, E. e Richter, R. (1997) Institutions and Economic Theory: The contribution of New Institutional Economics. Ann Arbor, The University of Michigan Press, Cap. 8.

Hay, D. e Morris, D. (1991) Industrial economics and organization, New York, Oxford University Press. Cap 3, 4, 7 e 8

Kupfer, D. e Hasenclever, L. (2002) Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro, Ed. Campus, Caps 3 a 13

Varian, H. (1992). Microeconomics analysis. New York, W. W. Norton & G. (3ª ed.). Caps 1, 2, 3, 7, 8, 17 e 18

Nelson, R. R. (1991) "Why do firms differ, and how does it matter", Strategic Management Journal, Vol. 12, pp. 61-74

Scherer, F. M. e Ross, D. (1990) Industrial market structure and economic performance, Boston, Houghton Mifflin. Cap 7, 8, 16 e 17.

Tirole, J. (1988) The theory of industrial organization. Cambridge (Mass.), MIT Press. Cap. 8, 9 e 11

Williamson, O. The Economic Institutions of Capitalism. New York: The Free Press, Cap. 2, 4 e 6.

## MACROECONOMIA

Programa:

1. Demanda efetiva e a determinação do produto e do emprego em Keynes e Kalecki.  
Keynes (1936[1983]) caps. 3, 10 e 18; López & Assous (2010) cap. 2; Kalecki (1935[1990])
2. Macroeconomia pós-keynesiana: economia monetária de produção, preferência pela liquidez e a hipótese de fragilidade financeira.  
Keynes (1936[1983]) cap. 17; Keynes (1937); Minsky (1982), cap. 2, Carvalho (1992), cap. 3
3. A Síntese neoclássica e a assimilação dos principais resultados da Teoria Geral de Keynes. Modigliani (1944), parte I; Patinkin (1987); Tobin (1980); Snowdon & Vane (2005), cap. 3
4. A evolução dos modelos da curva de Phillips. Snowdon & Vane (2005), caps. 3, 4, 5 e 7; Gordon (2011)
5. A crítica novo keynesiana à macroeconomia novo clássica e a nova síntese neoclássica. Ball & Romer (1990); Carlin & Soskice (2010), cap. 15;
6. O modelo de crescimento de Solow. Solow (1956), Romer (2006), cap. 1
7. Modelos kaleckianos de crescimento. Blecker (2002); Marglin & Bhaduri (1990)
8. O modelo de Thirlwall de crescimento com restrição de balanço de pagamentos. Thirlwall (2005)

### Bibliografia Sugerida:

- BALL, L. e ROMER, D. (1990), Real Rigidities and the Non-Neutrality of Money, *Review of Economic Studies*, 57, April, pp. 183-203.
- BLECKER, R. (2002) "Distribution, Demand and Growth in Neo-Kaleckian Macro Models", In: SETTERFIELD, M. (ed.) *Demand-Led Growth: Challenging the Supply-side Vision of the Long Run*, Edward Elgar.
- CARLIN, W. e SOSKICE, D. (2006), *Macroeconomics: Imperfections, Institutions and Policies*, Oxford University Press.
- CARVALHO, F. C. de (1992) *Mr. Keynes and the Post Keynesians*, Edward Elgar.
- GORDON, R. (2011) The history of the Phillips curve: Consensus and bifurcation, *Economica*, 78(309):10-50.
- KALECKI, M. (1935[1990]), "O Mecanismo da Recuperação Econômica", In: Kalecki, M. *Crescimento e Ciclo das Economias Capitalistas*, São Paulo: Hucitec.
- KEYNES, J. M. (1937b), "The General Theory of Employment", *Quarterly Journal of Economics*, 51(2), pp. 209 – 223.
- KEYNES, J. M. (1936[1983]), *A Teoria Geral do Emprego, dos Juros e da Moeda*, São Paulo: Abril Cultural.
- LÓPEZ, J e ASSOUS, M. (2010), *Michal Kalecki*, Londres: Palgrave Macmillan.
- MARGLIN, S. A. & BHADURI, A. (1990) "Profit Squeeze and Keynesian Theory", In: Marglin, S. A. & Schor, J. B. (eds.) *The Golden Age of Capitalism*, Oxford University Press.
- MINSKY, H.P. (1982), *Can "It" Happen Again? Essays on Instability and Finance*, M.E. Sharpe.
- MODIGLIANI, F. (1944) "Liquidity Preference and the Theory of Interest and Money", *Econometrica*, v. 12, n. 1, jan., pp. 45-88.
- PATINKIN, D. (1987), "Real Balance Effects", In: Eatwell, J.; Milgate, M. & Newman, P., (eds.) *The New Palgrave Dictionary of Economics*, Londres: Macmillan.
- ROMER, D. (2006). *Advanced Macroeconomics*, 3rd Edition, New York: McGraw-Hill.

SNOWDON, B. & Vane, H. R. (2005) *Modern Macroeconomics: its Origins, Development and Current State*, Cheltenham: Edward Elgar.

SOLOW, R. M. (1956) "A Contribution to the Theory of Economic Growth", *Quarterly Journal of Economics*, vol. 70, n. 1, pp. 65 – 94.

THIRLWALL, A. (2005) *A Natureza do Crescimento Econômico: um referencial alternativo para compreender o desempenho das nações*, Brasília: IPEA.

TOBIN, J. (1980) "The Real Balance Effects Reconsidered", In: Tobin, J. *Asset Accumulation and Economic Activity*, Chicago: University of Chicago Press.

## **ECONOMIA BRASILEIRA**

Programa:

1. A interrupção do financiamento externo, a crise do início dos anos oitenta e as políticas de ajuste
2. A aceleração inflacionária e os planos de combate a inflação.
3. O debate sobre a estabilização, âncoras e crise cambial.
4. Abertura comercial e financeira e seus impactos sobre a indústria, a inflação e o balanço de pagamentos.
5. A economia brasileira após o Plano Real

### **Bibliografia Sugerida:**

Não há bibliografia sugerida.